Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2015 - JUNIO 2015

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Condiciones de trabajo sostenibles para un mejor desempeño de las Mypes

Nro. Proyecto: BR-M1066 - Proyecto No.: ATN/ME-12626-BR

Propósito: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.

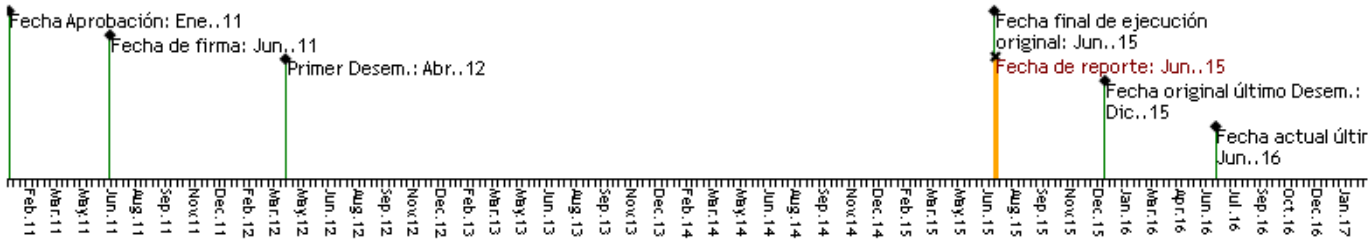
País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	CSOR - Responsabilidad social empresarial

Agencia Ejecutora: SERVICIO SOCIAL DA INDUSTRIA

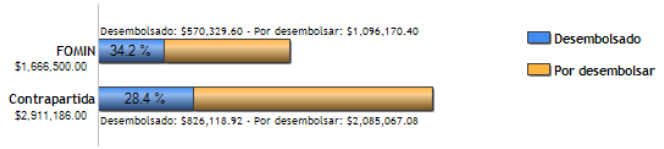
Líder equipo de diseño: ESTRELLA PEINADO-VARA

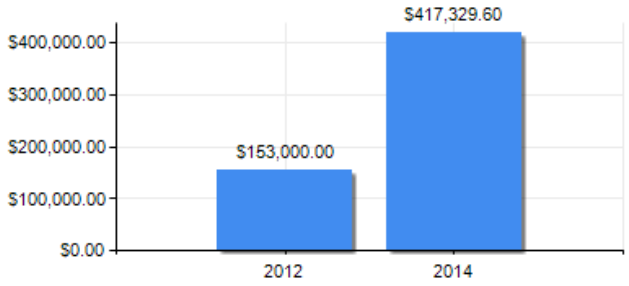
Líder equipo de supervisión: LUCIANA BRITO

CICLO DEL PROYECTO

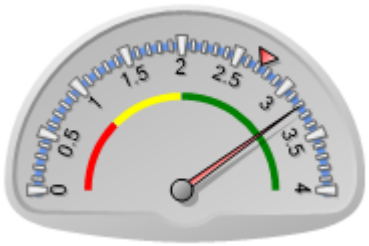


RECURSOS

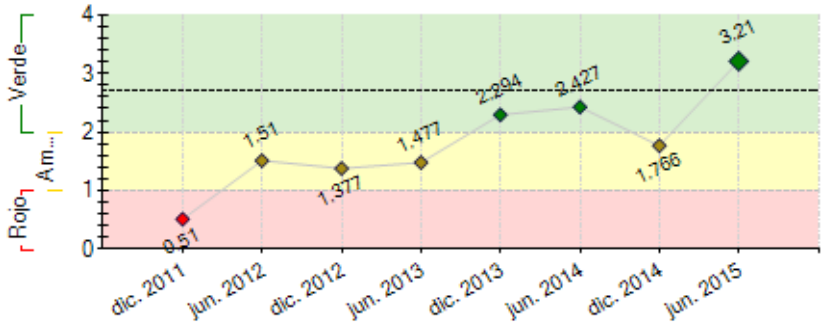




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.21
Promedio FOMIN: 2.722

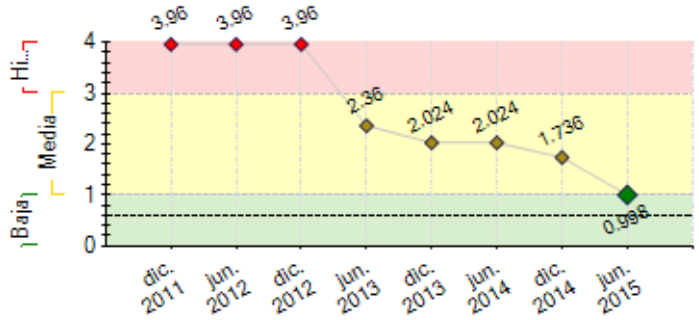


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Baja
Adquisiciones:	Baja
Capacidad Técnica:	Baja



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.601

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

O projeto foi assinado em 2011 e teve sua missão de arranque em janeiro de 2012.
Até o momento, os principais resultados obtidos são: mobilização de sete Departamentos Regionais do SESI (DRs), adesão de 360 empresas de 18 setores industriais, aplicação da Analise Setorial nos APLs e Sindicatos. Alcance das metas de 100% da formalização dos Termos de Adesão, 100% da aplicação do Modelo SESI, início dos desenhos e implementações dos planos de ação, e estruturação e implementação da Estratégia de Análise de Valor de Sustentabilidade nos Negócios.
O principal problema enfrentado no projeto foi o atraso no início das atividades que impactou o cronograma físico. Devido ao atraso na execução das atividades, foi feita adequação no cronograma do Projeto, bem como na atividade 1.2, de modo a incluir metodologia de verificação de retorno financeiro e aumento de produtividade a partir da implementação de práticas de qualidade de vida. Inicialmente, as ferramentas seriam unificadas, porém, após a alteração do cronograma, as metodologias foram desenhadas separadamente.
O principal desafio do projeto é implementar as ferramentas desenvolvidas no portfólio de serviços do SESI, integrar ações de sustentabilidade nos DRs, disseminar as metodologias desenvolvidas nos demais DRs e manter as empresas no projeto face a situação econômica do País.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
O projeto vem sendo executado com êxito e as ferramentas desenvolvidas podem servir como diagnostico inicial tanto do setor como de cada empresa. Até o momento estas ferramentas vem se apresentando como importante instrumento de planejamento da intervenção do SESI e de parceiros. O desafio futuro sera integrar as três ferramentas desenvolvidas. Differences departamentos regionais estão testando diferentes combinações de ferramentas e ao final poderemos tirar uma conclusão de qual melhor maneira de aplicar o conjunto de instrumentos.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Neste semestre, o projeto atingiu aproximadamente 85% do cronograma previsto no planejamento. Com exceção da Análise de Valor, que está em execução e tem a sua previsão de finalização para Julho/2015, as ferramentas previstas no escopo do projeto foram rodadas nas empresas participantes do projeto em todos os Departamentos Regionais aderentes.
O principal desafio no semestre foi integrar ações de sustentabilidade nos DRs, disseminar as metodologias desenvolvidas nos demais DRs e manter as empresas no projeto face a situação econômica do País.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planificado	Logrado	Estado
Propósito: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.	R.1	Metodologias do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs , com uma estratégia de análise do valor da sustentabilidade nos negócios, para MPEs desenvolvida e disponível.					Dic. 2015	No	
	R.2	Porcentagem das MPEs que implementam ações, internas e/ou externas, guiadas nos planos de ação desenvolvidos especificamente para os APLs, aglomerações produtivas e sindicados patronais/ associações setorias.	0				70 Dic. 2015	0	
	R.3	Porcentagem das MPEs que implementaram o plano de ação mostrem uma melhoria no indicador sintético de melhoria de qualidade de vida e condições de trabalho e um aumento do seu valor tangível e/ou intangível.	0				50 Dic. 2015	0	
Componente 1: Adaptação de metodologias para MPE **Peso:** 10% **Clasificación:**	**C1.I1**	Documento de linha de base desenvolvidos.					Jun. 2013	Si Jun. 2013	Finalizado
	C1.I2	Metodologia para a aplicação do modelo SESI integrado de Sustentabilidade no Trabalho desenvolvida.					Dic. 2013	Si Nov. 2013	Finalizado
	C1.I3	Estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios desenvolvida e disponível para 360 MPEs.					Feb. 2014	Si Ago. 2014	Finalizado
	C1.I4	Metodologia de implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs (publicação completa).					Jun. 2015		Atrasado
Componente 2: Implementação de medidas de responsabilidade social empresarial (RSE) em APL, grupos de	**C2.I1**	Número de consultores capacitados para a elaboração e implementaçãode dos planos de ação nas MPEs dos APLs , aglomerações produtivas, ou Sindicatos Patronais/	0				18	15	Finalizado

produtores, organizações patronais e associações setoriais **Peso:** 80% **Clasificación:**		Associações Setoriais.					Sep. 2013	Nov. 2013	
	C2.I2	Número de PMEs participantes no projeto capacitadas em RSE.	0				360 Sep. 2013	360 Abr. 2014	Finalizado
	C2.I3	Número de PMEs que tenham aplicado, com êxito, o Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho.	0	10 Dic. 2013	20 Ene. 2014		360 Mar. 2014	360 Dic. 2014	Finalizado
	C2.I4	Número de PMEs que tenham aplicado com êxito a estratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0	30 Abr. 2014	60 Jun. 2014		360 Ago. 2015	30 Dic. 2014	Atrasado
	C2.I5	Número de PMEs participantes no projeto que serão capacitadas na aplicação de ferramentas RSE.	0				360 Mar. 2015	360 Dic. 2014	Finalizado
	C2.I6	Porcentagem de PMEs que tenham implementado os planos de ação da Metodologia SESI Integrada de Sustentabilidade no Trabalho, com a estratégia de análises de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				70 Jun. 2015		Atrasado
	C2.I7	Número de planos de ação elaborados.	0				20 Jun. 2015	20 Jun. 2015	Finalizado
Componente 3: Alinhamento, capacitação e mobilização de participantes do Programa, parceiros e equipes técnicas de departamentos regionais. **Peso:** 3% **Clasificación:**	**C3.I1**	Número de profissionais das seis DR participantes capacitados em RSE e sustentabilidade assim como aspectos técnicos e financeiros.	0				30 Ene. 2014	30 Ene. 2012	Finalizado
	C3.I2	Número de profissionais dos 21 DRs participantes no projeto capacitados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na etratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0				42 Ago. 2014		Atrasado
	C3.I3	Número de profissionais de outras instituições sociais e instituições não vinculadas ao projeto (atores externos) sensibilizados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				20 Oct. 2014		Atrasado
	C3.I4	Número de profissionais do SESI (nacional e de todos os DR) sensibilizados e capacitados no Trabalho para PMEs e na estratégia para analizar o valor da sustentabilidade nos negócios.	0				54 Jun. 2015		Atrasado
Componente 4: Monitoramento, documentação de informação e disseminação dos resultados do Programa. **Peso:** 7% **Clasificación:**	**C4.I1**	Sistema de monitoramento funcionando.						Si Jun. 2013	Finalizado
	C4.I2	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				500 Jun. 2013	500 Abr. 2014	Finalizado
	C4.I3	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				1500 Dic. 2014	800 Ene. 2015	Atrasado
	C4.I4	Porcentagem das PMEs que executam planos de ação terão as variações nos indicadores das metodologias e linhas de base media.	0				100 Jun. 2015		Atrasado
	C4.I5	Número de empresários, gestores e outros profissionais interessados que tenham recebido informação sobre os casos e resultados do projeto.	0				2000 Jun. 2015	360 Jun. 2015	En curso

Hitos		Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logró	Estado
H1	Condiciones previas	6	Dic. 2011	6	Dic. 2011	Logrado
H2	Documento Linha de Base concluído	1	Dic. 2012	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H3	Sistema de monitoramento definido.	1	Ene. 2013	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H4	MPES selecionadas e com compromisso formalizado	360	Mar. 2013	360	Dic. 2013	Logrado tarde
H8	[*] Estratégia de aprendizagem e comunicação desenhada	1	Dic. 2013	1	Dic. 2013	Logrado
H5	[*] Metodologia do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho adaptado.	1	Dic. 2013	1	Nov. 2013	Logrado
H6	[*] Modelo SESI Integrado e Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade validados	1	Ene. 2014	1	Ene. 2014	Logrado
H7	[*] Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade	1	Feb. 2014	1	Mar. 2014	Logrado tarde
H9	[*] 100% das MPES com a metodologia do Modelo Sesi Integrado de Sustentabilidade no Trabalho aplicada.	360	Mar. 2014	360	Jun. 2014	Logrado tarde
H10	[*] 100% dos dos Planos de Ação desenhados	20	Abr. 2014	20	Jun. 2014	Logrado tarde
H11	[*] 100% dos Planos de Ação implantados.	20	Jul. 2015			
H12	[*] 100% das MPEs tiveram a suas variações medidas (resultado do plano de ação - análise de valor da sustentabilidade).	360	Sep. 2015			
H13	[*] 100% dos estudos de caso redigidos.	15	Sep. 2015			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO
[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. A não disponibilização de informações financeiras das empresas aderentes	High	Mobilização dos responsáveis pelas empresas.	Project Coordinator
2. Dificuldade de implementação de ações em rede, em razão de governanças sem grande força ou representatividade junto as indústrias do segmento.	Media	Realizar ações de sensibilização junto aos líderes dos sindicatos/APLs/setores, bem como envolvê-los nos processos de contrução e implementação dos Planos de Ação	Project Coordinator
3. Evasão ao longo do trabalho em razão da falta de recursos financeiros e humanos por parte das MPEs.	Baja	Construir os Planos de Ação em parceria com os sindicatos/APLs e empresas, priorizando ações que para eles sejam importantes e viáveis de serem implementadas.	Project Coordinator
4. Plano de Ação do território não atender as questões individuais das empresas.	Baja	Construir coletivamente com a MPEs os Planos de Ação, onde além de ações para o setor, ações por empresa possam ser contempladas.	Project Coordinator

5. El principal riesgo es que las Mypes no reaccionen de forma positiva a los conceptos que se proponen y es posible tener tres escenarios distintos: (i) la falta de interés por parte de los beneficiarios resulta de términos muy técnicos utilizados en la metodología implicando que las Mypes no comprendan los beneficios de la metodología; y (ii) existe el interés y la comprensión pero las Mypes no logran implementar los planes de acciones por falta de capacidad gerencial o recursos financieros y humanos capicitados para dicho tarea.	Baja	Estos riesgos serán mitigados: (i) por una estrategia de comunicación adecuada sobre los beneficios de implantación de la metodología y por la participación de Mypes representativas durante el desarrollo de las metodologías de modo de garantizar un correcto lenguaje en los documentos; y (ii) por una articulación con servicios que SESI u otras instituciones del Sistema Industria podrán apoyar a las Mypes en sus necesidades de implementación.	Project Guest

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Media **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 5 **RIESGOS VIGENTES:** 5 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Para a sustentabilidade do projeto, após a sua finalização, tem-se tomado ações referente a divulgação da ferramenta para as casas do Sistema Indústria.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativo a	Autor
1. A criação de ferramenta unificada proporciona uma melhor definição das etapas do projeto. Com ferramentas distintas, as etapas de desenho, pesquisa, entrevista e divulgação de resultados torna-se repetitiva, ocasionando desinteresse das empresas.	Design	Fricke, Rosangela
2. A partir da validação do Planos de ação, com a apresentação dos objetivos de cada um dos workshops a serem implementados as empresas mostram maior aderência ao projeto.	Implementation	Fricke, Rosangela
3. Reuniões e comunicação constante entre os DRs participantes e as empresas são essenciais para a manutanção da motivação das ações do projeto	Implementation	Fricke, Rosangela